

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2019 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e vinte minutos do dia sete de fevereiro de dois mil e dezenove realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Segunda Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. A vereadora Graça Fonseca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Moraes Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro de Malaquias, Capítulo 3, Versículo 6. A vereadora Graça Fonseca realizou a leitura da Minuta da Primeira Reunião Ordinária, realizada no dia 05 de fevereiro de dois mil e dezenove. A vereadora Graça Fonseca prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETOS DE LEI: Projeto de Lei nº 05/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Proíbe o manuseio, a utilização, a queima e soltura de fogos de estampidos e de artifícios, assim como de quaisquer artefatos pirotécnicos de efeitos sonoro ruidoso no Município de Olinda, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 06/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Institui o Dia Municipal da Consciência Cristã; **Projeto de Lei nº 07/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Institui a Semana Municipal de Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural; **Projeto de Lei nº 08/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Dispõe sobre a composição mínima de 50% de mulheres nos Conselhos Municipais e demais órgãos colegiados criados por Lei, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 09/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Institui no âmbito do Município de Olinda o mês “Abril Laranja”, dedicado à campanha de prevenção da crueldade contra os animais, e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 10/2019** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação, no âmbito do Município de Olinda, de avisos com o número do Disque Denúncia da Violência Contra Mulher – Disque 180. **PROJETOS DE RESOLUÇÃO: Projeto de Resolução nº 02/2019** Autor: Vereador Marcelo Soares. Assunto: Concede a Medalha do Mérito Aloísio Magalhães a Senhora Maria da Conceição Barbosa Cunha. **OFÍCIOS: Ofício nº 072/2019 GAB/SEINFRA** Autor: Marconi Madruga/ Secretário de Infraestrutura PMO. Assunto: Resposta ao Ofício Gabinete nº 347/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo sobre a “Coleta Manual ensacada”; **Ofício nº 022/2019-GAB/SEGOV-Secretaria de Governo** Autora: Mirella Almeida/Secretaria de Governo. Assunto: Decretos do Poder Executivo Municipal: Decreto Nº 003/2019 – Abre o Orçamento Fiscal de Olinda, relativo ao exercício de 2019, crédito adicional suplementar no valor de R\$ 854.000,00 em favor do Fundo Municipal de Educação de Olinda; e Decreto Nº 021/2019 – Estabelece normas relativas à execução e operacionalização do Orçamento Anual do Município de Olinda para o exercício financeiro de 2019; **Ofício TC/GC02 Nº 00001/2019 2018** Autor: Ranilson Brandão Ramos/Conselheiro Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Assunto: Resposta ao Ofício GPJF nº 0228/2018 de 17/12/2018 – PETCE nº 64565/18

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

relativa a apreciação das receitas e despesas do Carnaval de Olinda Exercício 2017: **Ofício nº 208/2019/GAB/SSO** Autora: Emília Cardoso Gonzales Botelho/Secretaria Municipal de Olinda. Assunto: Resposta ao Ofício nº 3646/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jesuíno Araújo sobre a implantação do Incentivo Financeiro Adicional dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE); **Ofício Gab. nº 01/2019** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Encaminha solicitação do Sr. Roberto Mardônio funcionário da Prefeitura de Olinda, o auditório da Câmara de Vereadores de Olinda para realizar o 1º Debate sobre a Reforma da Previdência Social, na data de 21/fevereiro/2019 às 19 horas. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 0136/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer a desobstrução e limpeza de canaleta na Avenida Argentina Castelo Branco em Ouro Preto. Ponto de referência: Em frente ao Bar Pé de Porco; **REQ. Nº 0137/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza e capinação na Praça do Campinho em Ouro Preto. Ponto de referência: Próximo a Academia Mega Motriz; **REQ. Nº 0138/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza, retirada de entulhos no canal e capinação no entorno da Avenida da Integração em Santa Rita (Jardim Frágoso). Ponto de referência: Entrada do Mototáxi; **REQ. Nº 0139/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição de lâmpadas na Rua Doutor Luiz Ribeiro em Jardim Frágoso. Ponto de Referência: Em frente ao nº 299, próximo ao Castelo Real; **REQ. Nº 0140/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição de lâmpadas nos postes nº A007269 e A007285 localizados na Rua Jasmin no Sítio do Cajá; **REQ. Nº 0141/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição de lâmpadas nos postes nº A026705 e A026703 localizados no Sítio do Cajá. Ponto de referência: Entrada do Sítio do Cajá; **REQ. Nº 0142/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer coleta manual de lixo no Sítio do Cajá em Jardim Frágoso; **REQ. Nº 0143/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer realizar poda de árvore na Rua Ouriço do Mar em Ouro Preto. Ponto de referência: Em frente a Igreja Católica Jesus Mestre; **REQ. Nº 0144/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer realizar poda de árvore na Rua Canela em Ouro Preto. Ponto de referência: Entre a B16 e B17; **REQ. Nº 0145/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer realizar limpeza, retirada de entulhos no canal e capinação no entorno do mesmo localizado na Rua Golfinho em Ouro Preto. Ponto de referência: Próximo ao Colégio Maria Emília Quadra D B7; **REQ. Nº 0146/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição de lâmpadas na Avenida Argentina Castro Branco em dois postes s/n - Praça da Bíblia, Um poste sem número, em frente ao Pé de Porco, um poste sem número, em frente a entrada do Coronel José Domingos, e outro localizado em frente a galeria próximo a casa de Aninha; **REQ. Nº 0147/2019** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição em Ouro Preto. Ponto de referência: Depois do Coqueiral Park. Encerrada a leitura do *Expediente*, o Presidente declarou aberto o *Livro de Oradores*. Todos os oradores dispensaram seus tempos. Encerrado o *Livro de Oradores*. O Presidente colocou EM DISCUSSÃO: a Ata da Primeira Reunião Ordinária. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. APROVADA a Ata da Primeira Reunião Ordinária. O Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandre de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** *“Eu queria só um tempinho para comunicar que está havendo, hoje e amanhã, reunião da revisão do Plano Diretor de Olinda. Então, hoje pela manhã está havendo a apresentação geral do Plano, e amanhã haverá oficinas. São várias oficinas, cada uma discutindo um tema específico. E eu fui convocada por integrar o Comitê Gestor da Orla. E estou participando, inclusive, representando aqui a Casa na oficina de amanhã, no grupo três, que fala sobre a questão da gestão do patrimônio histórico de Olinda. Somente para registrar e que me pediram para convidar, também, os demais colegas que tiverem algum interesse, que amanhã, pela manhã, haverão três ou quatro oficinas, e hoje foi dividido. Amanhã haverão essas discussões e estão todos convidados.”*

O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** *“Na verdade eu cheguei atrasado porque eu estava resolvendo algumas coisas particulares lá no gabinete. Mas, perdi a fala dos oradores. Eu só queria deixar aqui, registrar uma situação que aconteceu e que a gente vai estar encaminhando para a Secretaria da Fazenda. Alguns blocos de carnaval estão recebendo notificação da Secretaria da Fazenda para que compareçam à Secretaria da Fazenda para cobrar algumas taxas. Taxas de serviço, de INSS, taxa da quantidade de ingressos que vão ser vendidos. Então, quero dizer aqui que eu realmente sou totalmente contra o que está acontecendo. Se a Prefeitura, a Secretaria da Fazenda está fazendo uma coisa dessa, vai terminar matando vários blocos de carnaval que tem na cidade. Bloco de carnaval passa o ano todo fazendo rifa, fazendo bingo para juntar dinheiro, para quando chegar no carnaval, botar o bloco na rua. Muitos blocos são blocos familiares, que estão ali, não para ganhar dinheiro, mas para estar fazendo um evento dentro de casa, um evento em algum canto para reunir amigos, e hoje está acontecendo uma coisa dessas. Bloco que tem cento e cinquenta, cem pessoas, para estar cobrando taxa, às vezes vai cobrar duzentos, trezentos reais de um bloco que, às vezes, termina saindo do evento devendo. Então, eu queria que a Secretaria da Fazenda repensasse na questão dos blocos de carnaval aqui da cidade. É totalmente diferente de um evento como o Carvalheira, como o Camarote Olinda, como um evento que está querendo se instalar aqui, que é a Casa do Alceu. Entendeu. Que pessoas que vem de fora para querer realmente ganhar dinheiro no carnaval e depois vão embora. Então, aí, realmente, tem que ser pago mesmo, porque está aqui para ganhar dinheiro, então, se é para ganhar dinheiro, tem que pagar a Prefeitura. Mas bloco de carnaval, que passa o ano todinho sofrendo, e quando chega no carnaval, ainda tem que pagar alguma coisa para a Prefeitura. Era para a Prefeitura estar pagando a eles para estarem desfilando, dando ajuda. Então eu espero que a Secretaria da Fazenda repense e veja esses blocos de carnaval para não estar mandando notificação para eles, porque, realmente, vão se acabar vários blocos de carnaval por conta disso. Então, eu espero que a Prefeitura tome um outro posicionamento, a Secretaria da Fazenda tome outra posição quando a isso, porque, realmente, a gente sabe o sofrimento dos blocos de carnaval aqui. O ano todo juntando dinheiro para botar o bloco na rua, e quando chega no carnaval, ainda tem que pagar uma taxa de INSS, taxa do que quer que seja. Então, eu sei que aqui eles cobram. Eles contam a quantidade de pessoas que vão vender ingresso, eles cobram, se algum serviço está sendo feito lá, vai estar cobrando ISS*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

das pessoas que estão fazendo esse serviço. Então, não pode acontecer. Eu acho que, realmente, tem que começar a rever essa situação. E a gente vai ficar aqui falando toda semana se for acontecer.” Os vereadores Graça Fonseca, Jesuíno Araújo, Ricardo Sousa, Neto da Beira Rio, Algério e Vlademir Labanca discutiram sobre a Lei do Carnaval e assuntos relacionados ao carnaval de Olinda. **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Vereador, essa taxa é de qualquer bloco ou é das festas que os blocos fazem, digamos assim, no Atlântico?” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Não!. Esse que foi notificado, é um evento que já está autorizado pela Prefeitura. É um evento que vai acontecer na Cidade Alta, em uma casa, no caso, o bloco, eles se reúnem e de lá eles saem. Entendeu. Não é um evento que vai acontecer no Atlântico. É diferente.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Porque o Atlântico é um equipamento público e a Prefeitura tem todo o direito de cobrar. Agora, cobrar dos blocos, que são os verdadeiros atores do carnaval de Olinda! Ai me perdoe. Era, como Vossa Excelência disse, para pagar, pra ajudar, porque, na realidade, o carnaval de Olinda é feito por esses blocos, a participação popular nesses blocos. Mas parece que aquilo que eu falei na sessão passada, é a ânsia por lucro, a ânsia por dinheiro, quando deveriam estar se preocupando com a abertura da Lei do Carnaval para instalar camarotes na Cidade Alta.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Na realidade, Dra. Graça, a gente só pede que seja seguida a Lei do Carnaval, que já contempla todas essas questões, e não esta inclusa nela cobrança nenhuma.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Exatamente. E até dizer, o que está incluso é que tem que pagar para as atrações do carnaval vinte dias antes cinquenta por cento, e vinte dias depois. Foi isso que foi aprovado aqui nessa Casa. E que na Lei do Carnaval não contempla o pagamento de taxa.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Está sendo rasgada a Lei do Carnaval, aqui, na nossa cara.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “A minha grande preocupação, que eu externei na terça-feira passada, é que esta Lei está totalmente relativizada, para não dizer: é como se ela não existisse. Os caminhos que estão sendo tomados hoje é para a total desobediência da legislação em relação ao carnaval. E a gente aqui, tem muitos aqui que hoje estão nessa Casa, a gente sabe da luta que foi travada aqui. Foi uma luta que foi travada com os moradores, com a população, e foi recente, isso foi em dois mil e quatorze, dois mil e quinze. Então, não se admite que seja agora ela colocada de lado para que fique somente o lucro financeiro que querem tirar com esse tipo de coisa em detrimento ao sossego dos moradores, em detrimento à segurança do patrimônio público e em detrimento à vida humana. Porque aí eu repito o que eu disse a outra vez, que em função dessa ganância por lucro é que aconteceu o que aconteceu nos acidentes de Minas Gerais, em Mariana e Brumadinho, quando se relativizou toda a legislação, quando fizeram arrumadinhos, até para rimar. Inclusive, hoje dizendo que engenheiro foi obrigado a assinar laudo falso. Então, as vidas se perderam, as famílias estão órfãos e ninguém vai conseguir voltar o que era. Entendeu. Foi um crime ambiental, foi um crime contra a vida humana. E a nossa Cidade Patrimônio, com os casarios na situação que estão, com a manutenção que hoje existe, podem ser vítimas de acidentes pela superpopulação na cidade... E que haverá também uma reunião dos moradores da defesa da Cidade Histórica contra esse camarote. Porque isso, a partir do momento em que se utiliza um casarão, mas que está usando, cobrando ingresso, com atrações lá dentro, isso está tirando o sossego dos moradores e está descaracterizando, principalmente, a Lei do Carnaval. Então, isso é uma coisa que eu vou defender até o meu último dia de mandato, que é exatamente a execução e o cumprimento da legislação. Porque é por conta disso, desse afrouxamento, e dos

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

5

arrumadinhos que se fazem, que nós vemos hoje em todo o país a situação em que está a população. Estamos a mercê do acaso. Entendeu. Então, a gente tem que começar a pensar nisso, não adianta legislar, vamos cumprir o que existe.” **NETO DA BEIRA RIO:** “E liberando para um, vão vir todos, todos vão querer.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Se abrir para um, tem que abrir para todos, vereador.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Isso foi uma discussão desde dois mil e quinze.” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Aí vai ser um transtorno a cidade.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Só duas ruas, a Prudente de Moraes e outra.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Que quiseram colocar uma rua como passarela atrás, e colocar uma outra favorecendo um camarote. E nós discutimos isso, vereador Jesuíno. Eu lembro bem, Vossa Excelência, o vereador Jorge Federal, o vereador Arlindo Siqueira, Mizaél também, eu sei que nós conseguimos modificar o projeto da lei diante, também, do que a gente sentiu aqui da vontade da população. Foi feita audiência pública e tudo. Então, não é possível que agora se modifique ou se comece a interpretar do jeito que quer, porque, infelizmente, aqui é isso. Mas eu acho que a Lei, da forma que nós aprovamos aqui, não cabe nenhum tipo de interpretação diferente do que está no texto da Lei.” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Eu queria saber, Jesuíno, de quem foi essa ideia brilhante de cobrar aos blocos de várzea? É que eu cheguei depois. Porque eu tenho dois espaços. Eu quero saber de quem foi essa brilhante ideia.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Aí o Sr. vai ter que perguntar para a Secretária.” **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Pergunta difícil que o Sr. fez agora para o vereador.” **VEREADOR NETO DA BEIRA RIO:** “Meu Deus do céu, não acredito nisso não!” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Na verdade, Sr. Presidente, só para encerrar. Eles estão buscando os blocos que estão colocando as vendas de ingressos no Sympla, que é um site aonde várias pessoas que fazem eventos colocam os ingressos lá para poder vender. O dono do bloco disse para mim: ‘Jesuíno, eu tenho cento e cinquenta ingressos, que é só família e amigos. Eu coloquei quarenta ingressos para vender no Sympla. Por que? Um amigo pede um ingresso, eu vou botar gasolina para levar o ingresso para ele, eu já estou no prejuízo. Então, eu botei quarenta ingressos lá para vender, quem quiser comprar no cartão, no débito, dividir, o que for.’ Aí, estão indo através do site, pegando os blocos e notificando. Aí, quando manda a notificação, manda a notificação para os blocos levarem cópia de contrato firmado da confecção de ingressos, planta de planta baixa, cópia da planta baixa de palco, camarote, bilheteria, gerador, contrato firmado com as atrações musicais, contrato firmado com a montagem de palco, camarim. Rapaz, isso aqui é um evento, quando se cobra isso, realmente tem que se cobra, esses eventos que vem aqui para Olinda e vai embora, feito o Camarote Carvalheira, feito o Camarote Olinda, que é durante o carnaval, tem que se pagar mesmo. Entendeu. Mas você cobrar um negocio desse para um bloco de carnaval e bairro, é um absurdo. Então, das duas a uma, se estão pensando em arrecadar dinheiro através dos blocos de carnaval, estão enganados, porque eles passam o ano todinho sofrendo para poder botar o bloco na rua no dia. Então, eu espero que essa posição da Secretária da Fazenda seja revista e seja direcionada àqueles que fazem só o carnaval durante o ano e vai embora. Muito obrigado Sr. Presidente.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Na realidade Sr. Presidente, nós sempre somos pegos de surpresa com relação a alguma coisa no carnaval. Todo ano tem algo assim. E, como forma de sugestão, eu queria ver se a comissão de cultura poderia solicitar o comparecimento nesta Casa da Secretária da Fazenda e, também, do Secretário de Cultura para dar esclarecimentos com relação a esses pontos e outros pontos que poderão surgir daqui

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

6

para lá.” **VEREADOR ALGÉRIO A NOSSA VOZ:** “Me permita, vereador Jesuíno Araújo. De carnaval eu não entendo muito, mas juntar amigos e ir para a rua, isso será cobrado? Coisa que nunca foi cobrado. Então, traz um espanto para a gente. Cobrar quando se dá algo é até necessário. Eu dou um apoio, tenho direito de cobrar. Mas, quando não se dá nada e vai cobrar e não entra em contato com a agremiação, não orienta... Já está na hora da Prefeitura ter esse local de atendimento, onde tenha uma orientação, uma conversa, onde a comissão de cultura da Câmara participe, porque foi isso que foi dito pelo secretário. Ele disse que iria convidar a comissão de cultura para acompanhar todo o processo do carnaval. Então, quando levantam esses assuntos e o presidente da comissão diz que não está sabendo da grade do carnaval, da taxa que será cobrada, etc. Quando os vereadores não sabem, a população também não sabe. Aí, vem o ‘arrumadinho’. Depois vai vir para esta Casa como houve na formação da lei do carnaval, quando a pressão que a gente teve aqui foi grande para aprovar que acontecesse no São Bento. E, quando vemos o resultado, foi bom, naquele espaço que era ocioso, que é ocioso, no Memorial Arco Verde, amplo, um bom estacionamento, circulação da direita, da esquerda. Saiu do patrimônio daqui, desse território, que não pode danificar uma porta, uma janela e o pessoal muito animado pode bater numa porta daquela e o proprietário não pode colocar uma porta que venda aqui no Armazém Coral. Ele tem critérios para modificar, como aconteceu na Prefeitura de Olinda, uma fechadura que foi colocada o IPHAN mandou trocar porque por dentro tinha um trinco pequeno. Então, a gente vê que o resultado foi positivo, está acontecendo lá, reservado, saiu daqui. Será que vão querer retornar para cá? Porque não tem estrutura! O pessoal daqui não tem estrutura para o carnaval de rua e o de camarote. Junta a população de todo o mundo na mesma rua, numa rua estreita. A ideia é que fique como foi colocado e aprovado nesta Casa. A sociedade veio aqui, debateu, isso foi decidido: camarote fora da parte alta de Olinda e na parte alta de Olinda os blocos, históricos. Então, conte com este vereador, Graça Fonseca. A senhora sabe da minha opinião sobre carnaval, eu vejo muita violência e pouca alegria. Essa semana eu estava em casa e vi um adolescente que foi espancado. Então, me traz muita preocupação porque a gente sabe que não é o pessoal de Olinda, me desculpe o pessoal dos outros municípios, mas aqui parece que é a casa da mãe joana: as pessoas vêm de outros municípios, sobem aqui, fazem o que querem e vão embora. E depois a gente tem as consequências. A gente tem que reforçar o que foi decidido nesta Casa: camarote aqui não. Só o day use.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “O day use para aqueles estabelecimentos que funcionam durante todo o ano na cidade, porque o funcionamento durante o ano traz receita para a cidade. Então, na legislação diz que aqueles estabelecimentos, como a pousada quatro cantos, como eles funcionam durante o ano, eles podem o day use, mas com limitações, parece que de som, de horário.” **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Na verdade, o day use é mais para a pessoa que quer brincar o carnaval e quer uma casa para sentar, se alimentar, ter um banheiro limpo. Outra coisa, senhor Presidente. Isso não foi um convite, isso foi uma intimação e que se não for resolvido totalmente, ele pode levar uma multa por embaraço à ação fiscal. Acho que realmente a secretaria da fazenda tem que repensar essa situação, porque é a primeira vez que vejo um bloco ser notificado para pagar imposto à Prefeitura para sair no carnaval ao invés da Prefeitura pagar para que ele saia, porque quem faz o carnaval são esses blocos de rua. **VEREADOR VLADIMIR LABANCA:** “Bom dia a todos e a todas. É uma discussão que eu concordo com os colegas. Os blocos já têm um sacrifício muito grande de colocar na rua, o custo é muito alto. As pessoas cada vez mais não

7

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

querem pagar. Então, a gente que fez evento sabe como é difícil fazer evento, como é difícil produtor de evento sobreviver. Eu conversei agora com o presidente da comissão e, na realidade, João ficou de convidar aqui a Casa para participar da comissão do carnaval. Não sei se esse convite chegou, para mim, não chegou. Eu conversei com João Luiz e ele se prontificou de vir na terça apresentar o carnaval. Também conversei com Rafael, chefe de gabinete da secretária da fazenda e ele ficou de ver com ela a possibilidade dela vir aqui falar sobre o ISS que está sendo cobrado. Na verdade, ele explicou que o ISS é sobre a bilheteria e que tem previsão no código tributário do município, mas nunca foi cobrado. E eu acho que não deveria ter essa cobrança. Como presidente da comissão, eu já agendei esses dois secretários aqui. João Luiz já confirmou. Com relação aos camarotes, acho que nem todos aqui têm o meu pensamento. Nunca fui contra o camarote, até porque eu fui produtor cultural e eu sou a favor que faça e essa arrecadação vá para o fundo de preservação, porque eu acho que a gente está com a Igreja de São Pedro fechada, com Vassourinhas precisando de uma recuperação e Olinda não tem recursos. Lógico que aumenta o volume de pessoas no Sítio Histórico, mas vários comerciantes e até moradores reclamaram quando os camarotes saíram. O meu pensamento não retrata o que vou decidir aqui, eu vou decidir o que a maioria decidir, o que o povo quiser, mas eu acho que tem que ser discutido. Até porque Olinda precisa de recursos para recuperar o patrimônio e a garantia que a gente teria era se a arrecadação fosse para o fundo, porque ele é administrado por várias pessoas, que têm credibilidade, que conhecem a cidade como ninguém. Inclusive eles sabem o meu posicionamento. Mas é uma opinião minha, não estou falando pela comissão, nem pela Casa. E o day use já vem acontecendo, várias casas, não só camarotes, várias casas que os inquilinos alugam fazem day use, bares e restaurantes também. Soube que a casa de Alceu vai ter day use também e não show de Alceu. Vai ser um espaço que o secretário disse que queria ver se colocava maracatu, afoxé, etc. Carnaval é festa, né? Agora, o meu pensamento é que a gente precisa de recursos. Eu não voltaria para o recurso ir para a cota única da Prefeitura, porque às vezes gasta com o que não teve como finalidade arrecadar, mas a gente poderia ter esse recurso para recuperar o patrimônio. Obrigado, senhor Presidente."

VEREADORA GRACA FONSECA: *"Vereador, me permita discordar em parte do que vossa excelência explanou. Eu reconheço que Olinda precisa de recursos, precisa de verba, inclusive para a restauração do patrimônio, mas eu acho que esse dinheiro não pode vir em detrimento a uma legislação, à situação dos moradores e da segurança do patrimônio e especialmente da vida humana. Então, eu estou entrando inclusive com um projeto de lei para que parte da arrecadação que Olinda vai ter quando as empresas patrocinam o carnaval seja revertido para o fundo do patrimônio, porque a maioria desses patrocínios eles vem para a Cidade Alta, não vêm para a periferia. Então, eles vêm, trazem o dinheiro para cá, mas o carnaval maior é dentro da área tombada, então nada mais justo do que parte desse patrocínio seja revertido para o Fundo de Preservação para que, após o carnaval, a Prefeitura tenha o dinheiro para investir especificamente naquilo que foi danificado durante o carnaval. Agora, a gente por uma questão de dizer que porque a cidade precisa do dinheiro, a gente violar uma legislação que foi objeto de ampla discussão, como disse o vereador Algério, foi objeto de muita pressão, não foi brincadeira, eu sei pessoalmente o que eu passei por conta daquelas emendas que, graças a Deus, naquela época o grupo que estava aqui nessa Casa tinha o interesse de legislar pelo bem-estar da cidade. Quantos empresários recebi, inclusive até oferecendo vantagens de kit. Não, minha gente, a gente não quer isso não. O que a gente quer aqui é a*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

8

segurança, é a melhoria da nossa cidade. Então, é para isso que estamos aqui, para legislar de acordo com o anseio da população. E eu tenho certeza que 90% ou talvez a totalidade dos moradores da Cidade Alta querem e exigem o cumprimento da legislação referente ao carnaval de nossa cidade.” **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** “Doutora Graça, me permita, vendo a fala de Vossa Excelência, me lembrei do que o Prefeito disse: ‘eu vou perder o repasse do que a mineradora passa para a Prefeitura?’ A gente vê que não se pode todo o pensamento visualizar o dinheiro, porque se visualizasse o dinheiro, essa lei não tinha saído não, porque os empresários entraram nessa casa, ficaram no corredor, foram ao gabinete e essa Casa se mostrou, como sempre tem se demonstrado, fiel ao seu posicionamento e defendendo os olindenses. E aí fomos muito duros com os empresários, nada contra os empresários dos seus eventos, mas, se for para colocar a população em risco, não. Vá fazer onde tem como fazer, Centro de Convenções, Chevrolet Hall, mas aqui não pode. Tem dois votos, o da senhora e meu. Se o carnaval está destruindo a parte alta de Olinda, o patrimônio cultural da humanidade, depois eu acredito que esse vereador ainda vai ver uma prestação de contas do carnaval nessa casa e não gripagem, a gente está cansado de ver gripagem, fotos de eventos carnavalescos, a gente não quer isso, a gente quer prestação de contas: o quanto gastou, o quanto sobrou e o quanto vai para o Fundo de Defesa do Patrimônio Cultural da Humanidade. Isso já me alegria, faz-me ficar mais feliz de estar aqui para poder dar esse voto.” O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADÉMIR LABANCA:** “Eu apresentei até uma emenda impositiva no Orçamento de 2019, na qual o dinheiro arrecadado pelo carnaval, se tiver um superávit, fique na Cultura. Primeiro exaurir todos os pagamentos do carnaval e fique na Cultura, para evitar que saia uma movimentação para outra Secretaria. Com a colaboração de todos, o Prefeito também não foi contra, a gente aprovou aqui. Então, já é um ganho que a gente pode até, inclusive, se tiver uma sobra desse carnaval, a gente discutir isso, onde vai ser usado, se o secretário permitir e a gente abrir essa discussão sobre a preservação. E eu também sou totalmente a favor do cumprimento da lei, eu acho que a lei tem que ser cumprida, eu acho que tem muita lei descumprida nesse país, as coisas têm que começar a ser cumpridas de acordo com a lei. A minha opinião pode ser uma, mas não vai prevalecer se tiver várias opiniões contrárias, a população contrária, lógico que minha opinião vai mudar. Sou a favor porque acho que o carnaval recebe uma quantidade de gente que essas pessoas todas que vêm já prejudicam um pouco o patrimônio. Só se fechar a cidade, aí sim. Carnaval são quatro dias, eu acho que se fosse para reverter para a conservação do patrimônio, eu não teria nenhuma objeção. Obrigado.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Encerrada a discussão. O secretário João Luiz, segundo o vereador Labanca, está à disposição para vir na terça-feira, a gente dispensa o Livro de Oradores para ele explicar, e a executiva da Fazenda. Então, no momento oportuno, a gente faz todas as indagações e, se houver alguma situação desconforme com a lei, essa Casa não vai se abster de fazer as colocações e providências necessárias. Se as duas autoridades que vão poder responder a gente, se mantiver destoante da lei do carnaval, essa Casa vai ter que tomar uma providência direcionada ao cumprimento da lei do carnaval. E não cabe interpretação para justamente ir de encontro ao que foi aprovado, a interpretação tem que ser dentro do que foi aprovado. Queria registrar a presença do nosso amigo Marquinhos, filho do nosso saudoso Cabela, e o primeiro projeto é em homenagem ao Cabela, tornando-se o beco ali do lado da casa da família, conhecido como Beco do Cabela.” O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia**

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Lei nº 44/2019 - Autor: Jorge Federal.
 Ementa: Altera a denominação da 2ª Travessa da Rua 15 de Novembro, no bairro do Varadouro, Olinda – PE, para “Beco do Cabela”. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Obras, Urbanismo, Defesa do Meio Ambiente e Serviços Públicos (Irmão Biá – Márcio Barbosa – Severino Barbosa Biai). **EM DISCUSSÃO.** Os vereadores Vlademir Labanca e Ricardo Sousa quiseram discutir. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** “Bom dia a todos. Queria parabenizar o vereador autor do projeto, Jorge Federal. Eu acho que é um projeto de reconhecimento realmente a um patrimônio agora imortal de Olinda. Seu pai foi uma pessoa decente, uma pessoa que todos gostavam dele e conseguiu fazer do Ceroula uma das maiores troças carnavalescas de Olinda. Queria parabenizar o vereador e desejar meus sentimentos, Marquinhos.” **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Queria parabenizar o vereador Jorge Federal pela iniciativa e parabenizar o meu amigo Marquinhos e minhas condolências com relação a seu pai, meu amigo, família amiga minha e meus parabéns, Presidente, foi uma iniciativa rápida, no gatilho, e uma justa homenagem.” **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 44/2019 de autoria do vereador Jorge Federal.** Seguindo com a **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 04/2019 - Autor: Mesa Diretora.** Ementa: Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Câmara Municipal de Olinda e dá outras providências. Emenda Modificativa dos incisos II e III do artigo 6º do Projeto de Lei nº 04/2019. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Essa emenda é apenas para que garanta às Comissões a independência total com relação à Controladoria, à Procuradoria, que tinha que a Procuradoria poderia emitir pareceres, mas quando solicitado.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Apenas eu queria registrado isso: que a emenda foi simplesmente para manter a independência da Comissão, não é nada contra a Procuradoria, mas poderia haver, da forma como está, uma interferência da Administração dentro da Comissão, a partir do momento que a Procuradoria Jurídica faz parte da Administração. Então, somente para deixar clara a independência da Comissão de Legislação.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “E quando o projeto foi feito, ele também não teve essa intenção, é na atribuição da Procuradoria, ela poder dar parecer, mas aí, quando solicitado, fica uma forma melhor.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Acredito não houve, mas a lei vai valer para o futuro. Hoje realmente não há, mas pode futuramente, de acordo com as condições, haver uma interferência que não é benéfica.” **EM DISCUSSÃO** a Emenda Modificativa 01 da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 04/2019. Não houve quem quisesse discutir. **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA a Emenda Modificativa 01 ao Projeto de Lei nº 04/2019. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Com relação ao Projeto, eu queria esclarecer, para que não haja nenhuma dívida. Esse é um projeto de reestruturação de quatro leis que faziam parte das formas de provimento dos cargos comissionados da Câmara Municipal de Olinda e nós estamos respondendo a uma ação direta de inconstitucionalidade dessas leis, vereadora Graça Fonseca, inclusive ela está no tribunal com o desembargador, haja vista que nós tínhamos aqui a Resolução 1076/2014, tínhamos a Lei municipal 5989/2017, a Lei 5992/2017 e a 6006/2017. Todas essas leis que foram aprovadas aqui foram no intuito de reduzir cargos, desde o início, desde 2017. E, nós temos também um comprometimento com o Ministério Público para que se haja uma redução de cargos para atender a um percentual cobrado

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

por esse órgão de controle chamado de Ministério Público, do nosso Estado. E o que fizemos aqui? Nós fizemos um estudo para que a gente pudesse dar ao gabinete uma capacidade de trabalhar e ter também, a gente poder se ajustar junto aos órgãos de controle. Alguns colegas talvez estejam dizendo que não viram o projeto, eu conversei com vários colegas e vários colegas se conversaram também. E o projeto, além de ser publicado no site da Câmara, ele está publicado, ele foi lido e a leitura do projeto dá ao vereador a oportunidade de ir lá no site da Câmara e baixar o projeto para ter conhecimento. Não tem dificuldade nenhuma e aqui não é, tudo o que é feito aqui é publicado no site da Câmara. Então, é só para a gente dizer que nessa modificação dessa nova lei, que nós estamos respondendo a essa ação direta de inconstitucionalidade de diversas leis tratando do assunto nomeação e exoneração, a gente está tratando numa só lei e reduzindo trinta e cinco por cento dos cargos. E também, dentro dessa lei, estabelecendo uma melhoria no auxílio alimentação para todos os funcionários, que sai de setecentos reais para novecentos reais. Então, é um esforço grande da administração, além de estar cumprindo com o Ministério Público a redução da quantidade de cargos, nós estamos também dando uma melhor oportunidade ao servidor, independente do cargo que ele exerce, porteiro ou guarda municipal, que também ganham gratificação, o efetivo, o comissionado, e o próprio vereador também. Então, todos os servidores terão um acréscimo de setecentos para novecentos reais no seu auxílio alimentação. Então, essa é a modificação. Os gabinetes passarão de dez servidores para sete e a administração estamos reduzindo trinta e cinco por cento dos cargos. Então, essa é a proposta que a Mesa Diretora está apresentando e que estamos colocando hoje para que seja apreciado." Projeto de Lei nº 04/2019 - Autor: Mesa Diretora. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Jesuíno Araújo – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Assuntos Tributários (Saulo Holanda – Ricardo Sousa – Jesuíno Araújo). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Votação nominal requerida pelo vereador Marcelo Soares. O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. VEREADOR RICARDO SOUSA: "Senhor Presidente, essa questão da votação nominal eu lembro que no final do ano passado, quando a gente não discute, a gente não teria a votação nominal e foi assim comigo em um projeto que eu apresentei. Como não teve discussão, não teve direito de ter votação nominal. Então, gostaria de pedir a Vossa Excelência que fosse da mesma forma que ocorreu com o meu projeto no ano passado." PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Sem problema nenhum. Vou colocar agora a sugestão de Vossa Excelência para o plenário decidir se é com votação nominal ou não, a requerimento do vereador Ricardo Sousa." Em seguida, o Presidente colocou em votação o pedido do vereador Ricardo Sousa. VEREADOR MARCELO SOARES: "Senhor Presidente, a situação que houve no ano passado, eu sabia que iria abrir um precedente muito grande. As prerrogativas dos vereadores aqui estão sendo ceifadas aqui, estão sendo tolhidas. Eu vou sugerir a Vossa Excelência que indique alguns vereadores para ficarem em casa, inclusive eu me candidato a ficar em casa e o salário deposita lá na minha conta, porque a gente vem pra cá e as prerrogativas, porque eu desde o início dessa legislatura prometi a mim mesmo não fazer nenhum pedido pessoal nem pedir favor a esta gestão. Mas, os meus direitos, é diferente da questão do vereador que requereu a Vossa Excelência que tolhesse os nossos direitos. O projeto teve emenda. O projeto foi emendado, foi discutido. E a gente não vai poder pedir votação nominal? Eu quero dizer, quero que a galeria veja como está sendo o tratamento aqui para alguns

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

vereadores. Primeiro que nós não fomos procurados para discutir o projeto. Se Vossa Excelência, em outrora, se sentiu retaliado a esse ponto, Vossa Excelência fazia oposição à Mesa Diretora e nem por isso teve o trabalho de Vossa Excelência tolhido e nem de quer que seja. Vossa Excelência tinha vinte assessores na época, na nossa gestão. Tínhamos diferenças políticas, como temos até hoje, mas não foi diminuído nada de Vossa Excelência. No entanto, agora até o meu direito de pedir votação nominal está sendo tolhido. Então, que a população olindense veja isso, o regimento não está sendo respeitado nesta Casa. Por um simples capricho nós não vamos ter um processo de votação nominal de um projeto que sofreu emendas. O outro não foi nem discutido, nem sofreu emendas. Esse sofreu emendas e não está sendo discutido. Eu não vou nem fazer pedido de vista para analisar melhor o projeto porque eu já sei qual é o resultado do meu pedido. Então, fica aqui o meu protesto. Voto contra essa opinião, porque agora opinião vale mais aqui do que o regimento Interno.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Vereador Marcelo Soares, eu não precisava nem colocar a deliberação do plenário para querer ou não a votação nominal. Eu coloquei, justamente, para mostrar a Vossa Excelência que o plenário é soberano. Vossa Excelência sempre disse aqui. Então, quando eu coloquei, a princípio estabeleci a votação nominal a pedido de Vossa Excelência. O vereador Ricardo Sousa requereu o Regimento e o Regimento diz que quando não há discussão, Vossa Excelência estava presente e não quis discutir. Então, se Vossa Excelência não quis discutir, o vereador Ricardo Sousa solicitou, requereu, eu coloquei para o plenário e o plenário foi unânime. Então, não tem nada de cerceamento.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “Houve discussão porque houve emenda, senhor Presidente.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Não, a emenda foi discutida anteriormente.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “Faz parte do projeto, senhor Presidente, não são coisas à parte, não.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Não, Vossa Excelência está misturando.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “Quando Vossa Excelência atendeu o vereador no ano passado, foi um projeto simples, não houve nenhum tipo de emenda. Agora o projeto foi emendado, teve emenda, teve discussão interna. Como é que a gente não vai ter uma votação nominal requerida por um vereador?”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Nem a própria emenda, vereador Marcelo Soares, teve discussão. A emenda foi colocada pela Comissão e ela foi acatada por todos. Então, a solicitação de Vossa Excelência é rejeitada.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “Senhor Presidente, jamais eu irei contra a maioria aqui. Eu sou do parlamento, eu nasci dentro desse parlamento. Só estou protestando porque nesta Casa nunca houve esse tipo de coisa. Nunca. Isso é o mínimo que o vereador possa requerer, é uma votação nominal e não está havendo. Somente. Eu registrei porque se o povo da nossa cidade está assistindo, o povo precisa saber disso.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “O povo da nossa cidade está assistindo porque nós colocamos à disposição deles também.”

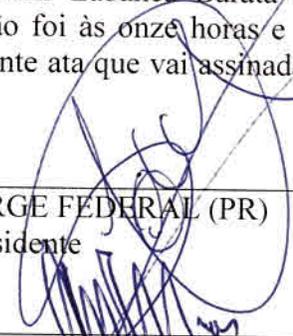
EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº04/2019 de autoria da Mesa Diretora.** Segue para redação final. O vereador Jesuíno Araújo requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Eu peço só um apelo ao Prefeito Lupércio para que ele encaminhe para cá o projeto de lei que dá um incentivo aos agentes de saúde. esse projeto era para ter sido encaminhado desde o ano passado. A gente entrou agora em 2019 e esse projeto ainda continua na Procuradoria. Então, peço que ele encaminhe para cá e encaminhe também o projeto para que os agentes de saúde, na verdade cumpra o que foi estabelecido, a nova lei do piso dos agentes de saúde e agentes

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de endemias aqui da cidade de Olinda para que cumpra a nova lei do piso salarial para essa categoria. Muito obrigado, senhor Presidente.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL)**: “Vereador Jesuíno, eu também me congratulo com Vossa Excelência. A categoria dos agentes de saúde está prejudicada há muito tempo e essa verba do SUS é repassada aos municípios para justamente ter essa melhora nos salários dos agentes de saúde e de endemias. É imperativo que o Poder Executivo venha a cumprir já que também já foi negociado, já está lá no Poder Executivo. Fui procurado por Valmir, que está aqui, se esse projeto tinha chegado aqui ou não, eu digo que não chegou ao meu conhecimento, pode ter chegado agora no protocolo, mas aqui na mesa, tudo que chega durante o expediente, se a mesa estiver aberta, estiver funcionando a plenária, a gente já lê. Então, não chegou ainda, mas vamos aguardar que o Poder Executivo mande e na terça-feira, chegando daqui para terça a gente tem a responsabilidade de ler na terça-feira e pedir celeridade às comissões para que seja colocado em pauta.” O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia doze de fevereiro no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). O horário de encerramento desta Sessão foi às onze horas e trinta e um minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



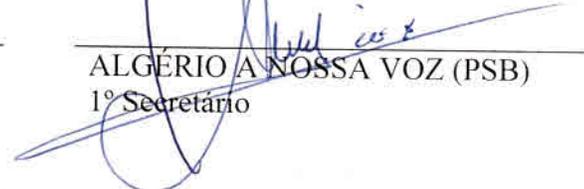
 JORGE FEDERAL (PR)
 Presidente



 MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
 1º Vice-Presidente



 VLADimir LABANCA (PTC)
 2º Vice-Presidente



 ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
 1º Secretário

 SAULO HOLANDA (PTC)
 2º Secretário